



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**

Processo nº:

Data: --- fls.

Rubrica: \_\_\_\_\_ I.D.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS RECOMENDADAS**

1. ABENSUR, H. Diretrizes Brasileiras de Doença Renal Crônica. **Braz. J. Nephrol.**, v. 26, n. 3 suppl. 1, set. 2004.
2. ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (ANCP). **Manual de cuidados paliativos**. Rio de Janeiro, 2012.
3. ACHUTTI, A. Prevenção de doenças cardiovasculares e promoção da saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 18-20, Jan. 2012.
4. ACHUTTI, A., AZAMBUZA, M.I.R. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: repercussões do modelo de atenção à saúde sobre seguridade social. **Ciência e Saúde Coletiva**. 2004 Abril 9(4).
5. AZEVEDO; M.A. Contribuições brasileiras à prevenção da violência doméstica contra crianças e adolescentes. In: Westphal MF, organizador. **Violência e criança**. São Paulo (SP): Editora da Universidade de São Paulo; 2002.
6. BRASIL, Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico. **HIV/Aids/2020**. Secretaria de Vigilância em Saúde. Número especial/dez.2020. – Brasília (DF):2020.
7. BRASIL, Ministério da Saúde. **Programa Nacional de DST/aids. Boletim epidemiológico**. Brasília (DF): MS, 2010.
8. BRASIL, Ministério da Saúde. **Programa Nacional de DST/aids**. Boletim epidemiológico. Brasília (DF): MS, 2010.
9. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 04 de 10 de fevereiro de 2009**. Dispõe sobre as normas de fármaco vigilância para detentores de registro de medicamentos de uso humano. Brasília (DF): MS; 2009.
11. BRASIL. Anvisa. Segurança do Paciente e qualidade em Serviços de Saúde – **Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde**. Brasília, DF, 2017.
12. BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Lei 8.069/90**. São Paulo: Ministério
13. BRASIL. Ministério da Saúde. **Adesão aos antirretrovirais**: manual para profissionais de saúde. Brasília (DF): Unidade de Assistência e Tratamento, 2005.
14. BRASIL. Ministério da Saúde. Anvisa. Fiocruz. **Protocolos Básicos de Segurança do Paciente**.
15. BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019. Ministério da Saúde, 2020.
16. BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas Práticas de Produção de Saúde**. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
17. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006.
18. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 224/92, de 29 de janeiro de 1992**: dispõe sobre normas e diretrizes para os atendimentos hospitalares e extra hospitalares. Diário Oficial da União, Brasília, 30 de janeiro de 1992.
19. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2616 de 13 de maio de 1998**. Regulamenta as ações de controle de infecção hospitalar no país. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 15 maio 1998.
20. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2616 de 13 de maio de 1998**. Regulamenta as ações de controle de infecção hospitalar no país. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 15 maio 1998.
21. BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 529, de 01 de abril de 2013**. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. (PNSP). Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília (DF) 2013.

APROVADO/PGUERJ

EM \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

PROCURADOR GERAL

EDITAL VERSÃO 1.0

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**

Processo nº:

Data: --- fls.

Rubrica: \_\_\_\_\_ I.D.

Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

22. BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº 41 de 31 de outubro de 2018**. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS).
23. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 37 – **Estratégia para o Cuidado de Pessoa com Doença Crônica**. Hipertensão Arterial Sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
24. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. Brasília, DF, 2017.
25. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 110 p.: il. – (Série E. Legislação em Saúde)
26. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
27. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diabetes Mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
28. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
29. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger\\_cuidar\\_adolescentes\\_atencao\\_basica.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf) - Acesso em: 07/02/2021.
30. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Saúde integral de adolescentes e jovens: orientações para a organização de serviços de saúde**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005. 44p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
31. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção básica. **Programa de Saúde da Família**. Brasília (DF), 2003.
32. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde**. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 132 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
33. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde**: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
34. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de condutas para tratamento de úlceras em hanseníase e diabetes**. 2. ed., rev. e ampl. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
36. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 8ª ed. Brasília (DF), 2010.
37. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Manual de adesão ao tratamento para pessoas vivendo com HIV e Aids** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Programa Nacional de DST e Aids. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

APROVADO/PGUERJ

EM \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

PROCURADOR GERAL

EDITAL VERSÃO 1.0

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**

Processo nº:

Data: --- fls.

Rubrica: \_\_\_\_\_ I.D.

Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

38. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
39. BRASIL. Ministério da Saúde. Série A: Normas e Manuais Técnicos. **Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa**. Caderno de Atenção Básica nº 19. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
40. BRÊTAS, A.C.P., GAMBÁ, M.A.(Org.) **Enfermagem e Saúde do Adulto**. Barueri (SP):Manole, 2006. Butcher, Howard K. Classificação das intervenções de enfermagem (NIC) / editores Howard K. Butcher ... [et al.] ; tradução Vilma Ribeiro de Souza Varga, Denise Costa Rodrigues. – 7. ed. – Rio de Janeiro: GEN | Grupo Editorial Nacional S.A. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2020.
41. CHARLES, V. **Segurança do paciente: orientações para evitar os eventos adversos**. Porto Alegre (RS): Yendis. 2010.
42. COLLIÉRE, M.F. **Promover a Vida: Da prática das mulheres de virtude aos cuidados de enfermagem**. Lisboa: LIDEL, 2009.
43. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução Nº 358 do Conselho Federal de Enfermagem**, de 15 de outubro de 2009. Brasília-DF, 2009. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009\\_4384.html](http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html)
44. CZERESNIA, D., FREITAS, C.M. **Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências**. 2ª edição (revista e ampliada). Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.
45. DA SILVA NERE, Celcilene et al. A atuação da enfermagem no controle da infecção hospitalar: Revisão integrativa. **Revista Ciência & Saberes-UniFacema**, v. 3, n. 3, p. 630-635, 2017.
46. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificação 2018-2020** [recurso eletrônico] / [NANDA International]; tradução: Regina Machado Garcez; revisão técnica: Alba Lucia Bottura Leite de Barros... [et al.]. – 11. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2018
47. BRASIL. **Doenças respiratórias crônicas** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
48. DUARTE, S.C.M.; et al. Eventos adversos e segurança na assistência de enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 68, n. 1, p. 144-154, Feb. 2015.
49. FERREIRA, L.L.; et al. Cuidado de enfermagem nas Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde: Scoping review. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 72, n. 2, p. 476-483, Apr. 2019.
50. FISZMAN, R.; MATOS, M.F.D. Estratégias de prevenção para doenças cardiovasculares e promoção da saúde. **Rev. Sociedade Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro**. 2003;16 (2):133-140.
51. FREIRE P. **Educação como prática da liberdade**. 31a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2008.
52. FREIRE P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2011.
53. FREITAS, E.V. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 2016.
54. GEORGE, J.B. **Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional**. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
55. HOFF, P.M.G.(Ed). **Tratado de oncologia**. São Paulo: Atheneu, 2013. 2v.
56. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Coordenação de Prevenção e Vigilância Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil** / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015. 122 p.
57. JORNAL BRASILEIRO DE NEFROLOGIA. **Diretrizes Brasileiras de Doença Renal Crônica**. v. 26. n. 3, agosto, 2004.

APROVADO/PGUERJ

EM \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

PROCURADOR GERAL

EDITAL VERSÃO 1.0



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**

Processo nº:

Data: --- fls.

Rubrica: \_\_\_\_\_ I.D.

58. MALTA, D. C. M.; MOURA, L.; PRADO, R. R.; ESCALANTE, J. C.; SCHIMIDT, M. I.; DUNCAN, B. B. Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil e suas regiões, 2000 a 2011. **Epidemiol. Serv. Saúde**. 2014; 23(4):599-608.
59. MALTA, D. C.; ANDRADE, S. S. C. A.; OLIVEIRA, T. P.; MOURA, L.; PRADO, R. R.; SOUZA, M. F. M. Probabilidade de morte prematura por doenças crônicas não transmissíveis, Brasil e regiões, projeções para 2025. **Rev Bras Epidemiol**. 2019; 22: e190030.
60. MALTA, D.C.; et al. Doenças Crônicas Não Transmissíveis e fatores de risco e proteção em adultos com ou sem plano de saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 8, p. 2973-2983, Aug. 2020.
61. MEDRONHO, R. A.; CARVALHO, D. M.; BLOCH, K. V.; LUIZ, R. R.; WERNECK, G. L. **Epidemiologia**. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
62. MINAYO, M.C.S. **O significado social e para a saúde da violência contra crianças e adolescentes**. In: Westphal MF, organizador. **Violência e criança**. São Paulo (SP): Editora da Universidade de São Paulo; 2002.
63. MOORHEAD, Sue. **Classificação dos resultados de enfermagem NOC**: mensuração dos resultados em saúde / editores Sue Moorhead ... [et al.]; tradução Maria Inês Corrêa Nascimento. – 6. ed. – Rio de Janeiro: GEN | Grupo Editorial Nacional S.A. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2020.
64. OPAS. **Manejo Clínico da COVID-19**. 2020. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52285>
65. OPAS. Ministério da Saúde. **Doenças Crônico-Degenerativas e obesidade**: estratégia mundial sobre alimentação saudável, atividade física e saúde. Brasília, 2003.
66. OPAS. **O cuidado ao idoso na atenção primária à saúde em tempos de COVID-19** / organizado por Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues, Jack Roberto Silva Fhon, Fabia Maria de Lima. – Ribeirão Preto, SP: Centro de Apoio Editorial da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2021.
67. PEREIRA, M.S; SOUZA, A.C.S; TIPPLEZ, A.F.V; PRADO, M.A. A infecção hospitalar e suas implicações para o cuidar da enfermagem. **Texto Contexto Enferm**. 2005 Abr-Jun; 14(2):250-7.
68. PICOLLO, D.P., FACHINI, M. A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo. **Rev Ciênc Med**. 2018;27(2):85-92. <http://dx.doi.org/10.24220/2318-0897v27n2a3855>
69. POLIT, D.F; BECK, T.C; HUNGLER, B.P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. Métodos, avaliação e utilização**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
70. PRADO, M.L; SILVA, L.D. **Programa de atualização em saúde do adulto**. Rio de Janeiro (RJ): Artmed; 2007.
71. REIS, N.S.P; et al. A produção científica de enfermagem sobre violência na adolescência. **Rev. enferm. UERJ**; 25: [e26475], jan-dez. 2017.
72. RIO DE JANEIRO. **Protocolos de Enfermagem na atenção primária à saúde / Prefeitura, Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil, Subsecretaria Geral**. Rio de Janeiro: Prefeitura, 2012.
73. RODRIGUES, A.B.; OLIVEIRA, P.P. de. **Oncologia para Enfermagem**. 1ed. Editora Manole LTDA, 2016.
74. ROMANO, R. T. **Enfermagem Clínica: Assistência Humanizada e Cuidados Integrals à Saúde do Adulto e do Idoso**. Rio de Janeiro: editora Senac Nacional, 2011.
75. ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. **Epidemiologia & Saúde**. 8a ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2017.
76. SANCHES, R.N; MINAYO, M.C.S. Violência contra crianças e adolescentes: questão histórica, social e de saúde. In: Ministério da Saúde (BR). **Violência faz mal à saúde**. Brasília (DF): Ministério da saúde; 2006.
77. SANTOS, M.F.G.; et al. A Percepção da Hospitalização pelos Adolescentes: Contribuições para o Cuidado de Enfermagem. **Rev Fund Care Online**. 2018 jul./set.; 10(3):663-668.
78. SÃO PAULO (Cidade). **Manual de Atenção à Saúde do Adolescente**. Secretaria da Saúde de São Paulo, Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticas de Saúde-CODEPPS. São Paulo: SMS, 2006.

APROVADO/PGUERJ

EM \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

PROCURADOR GERAL

EDITAL VERSÃO 1.0



Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL**

Processo n°:

Data: --- fls.

Rubrica: \_\_\_\_\_ I.D.

79. SILVA, J.V. da (Org). **Teorias de Enfermagem**. 1.ed. – São Paulo: Iátria, 2011.
80. SMELTZER, S.C. et al. BRUNNER & SUDDARTH. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
81. SOUZA, H.P., et al. Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil de 2010 a 2017: aspectos para vigilância em saúde. **Rev Panam Salud Publica**. 44:e10, 2020. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.10>

APROVADO/PGUERJ

EM \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
PROCURADOR GERAL

EDITAL VERSÃO 1.0